



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL  
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

## RELATÓRIO Nº 11 / 2023 PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

### RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/AGOSTO-2023

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

#### 1 – RETROSPECTIVA

O Ibovespa, o principal índice da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou última sexta-feira em alta após uma semana de instabilidade, registrando um aumento de 0,13% e atingindo a marca de 120.140 pontos. No mercado cambial, o dólar fechou cotado a R\$ 4,7253.

Já nos Estados Unidos, as bolsas de valores também apresentaram desempenho positivo nesta sexta-feira, impulsionadas por balanços positivos de empresas e pelo aumento das taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed). O índice Dow Jones subiu 0,50%, alcançando 35.459,29 pontos. O S&P 500 teve alta de 0,95%, fechando em 4.580,63 pontos. Enquanto isso, o Nasdaq composto registrou um avanço de 1,90%, encerrando a sessão com 14.316,66 pontos.

No contexto internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) aumentou levemente suas estimativas de crescimento global para 2023, impulsionado pela resiliência da atividade econômica no primeiro trimestre. No entanto, o FMI também emitiu um alerta sobre os desafios persistentes que estão afetando as perspectivas de médio prazo.

Atualmente, o FMI projeta um crescimento real do PIB global de 3,0% em 2023, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual em relação à previsão de abril. Contudo, para o ano de 2024, a perspectiva permanece inalterada, também em 3,0%.

Essas informações ressaltam a importância de monitorar de perto a evolução da economia global e como os desafios em curso podem influenciar o crescimento nos próximos anos. As projeções revisadas do FMI indicam certa melhora, mas a incerteza continua presente, e é fundamental acompanhar de perto os desenvolvimentos econômicos para se obter uma compreensão completa do cenário mundial.

Essa semana teve reunião do Fed (banco central dos EUA), que optou por aumentar as taxas básicas de juros em 0,25 ponto percentual, levando o limite superior dos Fed Funds a 5,5%. No comunicado que acompanhou a decisão, o Fed deixou claro que manterá uma postura cautelosa e flexível para as próximas reuniões, afirmando que “continuará avaliando informações adicionais e suas implicações para a política monetária”. Essa abordagem sugere que o banco central está atento às condições econômicas em evolução e tomará decisões com base em dados atualizados.

O Banco Central Europeu (BCE) optou por elevar suas taxas de juros em 0,25 ponto percentual, levando a principal taxa de refinanciamento a 4,25% ao ano, o maior nível desde a introdução do euro. Olhando para o futuro, a presidente do BCE, Christine Lagarde, indicou que a decisão permanece aberta, e não é necessariamente garantido que ocorrerão novos aumentos de juros.

Aqui no Brasil tivemos a divulgação do IPCA-15, índice de inflação ao consumidor, registrou uma queda de -0,07% no último mês, ficando abaixo das expectativas do mercado. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação também recuou, chegando a 3,19% em julho, comparado a 3,40% em junho. De maneira geral, a composição do IPCA-15 de julho trouxe alívio nos setores de serviços e núcleos. Esses resultados fortalecem a tendência de uma gradual redução na inflação.

A agência de classificação Fitch elevou a classificação de crédito do Brasil para BB de BB-, citando desempenho macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado. A Fitch atribuiu uma perspectiva “estável” para a nota brasileira.

De acordo com o comunicado da agência, a atualização da classificação de risco do Brasil reflete um desempenho macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado “em meio a sucessivos choques nos últimos anos, políticas proativas e reformas que apoiaram isso e a expectativa da Fitch de que o novo governo trabalhará para melhorias adicionais”. A agência destacou ainda que “parece improvável que (o governo) procure reverter as reformas liberais dos últimos anos”.

No segundo trimestre deste ano, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 8,0%, uma redução significativa em relação aos 8,3% registrados no trimestre anterior (encerrado em maio). Essa é a menor taxa de desemprego que o país alcança desde 2015.

Embora o mercado preveja uma desaceleração da economia no segundo semestre de 2023, o que pode impactar a atividade doméstica, a taxa de desemprego deve continuar em um nível relativamente baixo se comparado aos patamares dos últimos anos. Isso indica que há uma maior estabilidade no mercado de empregos, o que pode contribuir para uma recuperação econômica mais sólida.

## **2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS (28/07/2023) – EM ANEXO (50872540)**

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 4,90 para 4,84% em 2023. Para 2024, a previsão caiu de 3,90 para 3,89%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em 2,24% comparado com a última semana. Para 2024, se manteve em 1,30%.

A taxa de câmbio em 2023 caiu de R\$ 4,97 para R\$ 4,91. Para o ano de 2024 se manteve em R\$ 5,00.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,00%. Para 2024 a projeção foi mantida em 9,25%.

## **3 – PROJEÇÕES**

Na próxima semana, os investidores estarão atentos a importantes divulgações de indicadores econômicos. Na segunda-feira, será publicada a primeira estimativa do PIB do segundo semestre da Zona do Euro. Durante a semana, diversos países, incluindo China, Estados Unidos, Europa e países da América Latina, divulgarão o Índice PMI, uma sondagem com empresários sobre o ambiente de negócios.

Na quinta-feira dia 03/08, o banco central do Reino Unido realizará sua reunião de política monetária, e a expectativa é de que haja mais um aumento nas taxas de juros devido à persistente alta inflacionária. Além disso, na terça-feira, a publicação da inflação na Zona do Euro também será relevante para os investidores.

No Brasil, o destaque da próxima semana será a decisão do Copom na quarta-feira. Embora a leitura do IPCA-15 tenha mostrado sinais positivos, principalmente nos setores de núcleos e serviços, o mercado espera que o BCB seja cauteloso devido aos desafios relacionados à

inflação de serviços e às expectativas ainda incertas. É esperado que o banco central ganhe tempo para avaliar o ritmo de cortes nas reuniões futuras, diante desse cenário.

#### 4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
<b>Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	<b>70%</b>	<b>68%</b>	<b>100%</b>
Títulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuario)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadas	20%	20%	0%	20%
<b>Renda Variável</b>	<b>70%</b>	<b>30%</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da B3/Bovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da B3/Bovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
<b>Investimentos estruturados</b>	<b>20%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações - Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
<b>Investimentos no exterior</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>
<b>Operações com participantes</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa, porém de médio prazo (IMAB5). Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta CDI, 10,27% contra 13,24%, com dados fechados de junho-2023. A explicação para tal fato está na composição da carteira no momento. Como 68% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 82% do CDI. Nos próximos meses

vamos continuar equalizando os ativos do PGA de forma mais igualitária entre os ativos de curto prazo (IRFM1) e o vinculado ao índice inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desencanaixe dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2024, 2027 2030 2032 e 2033. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que a meta atuarial definida pela Portaria MTP nº 1.837/2022, que é IPCA+4,89%a.a., acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.

Importante esclarecer que alocamos mais R\$ 26,2 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada , ponderada até o presente momento, é de 5,79% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset), ou seja 5,49% líquido, considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Rentabilidade Bruta ref. julho-23
FIBRASIL 2024 IV TP RF				
	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,25
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,26
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,01
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,08
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,03
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,12
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,11
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,07
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,01
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,08
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,04
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,09
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,07
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,20
	31/03/2023	6,30	540.657,63	0,13
	04/04/2023	6,28	23.000,00	0,01
FIBRASIL 2027 TP RF				
	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,05
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,08
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,11
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,08
	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,07
FIBRASIL 2030				
	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,06
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,09
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,05
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,08
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,35
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,17
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,07
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,16
	28/04/2023	5,76	652.647,85	0,14
	03/05/2023	5,70	50.463,21	0,01
FIBRASIL 2033				
	17/05/2023	5,66	8.903.582,91	1,92
	31/05/2023	5,57	1.218.888,71	0,26
	06/06/2023	5,40	80.106,11	0,02
	07/06/2023	5,46	198.719,68	0,04
	16/06/2023	5,45	29.659,75	0,01
	30/06/2023	5,22	979.976,52	0,19
	05/07/2023	5,28	46.427,25	0,01
	19/07/2023	5,31	168.632,21	0,03
	31/07/23	5,23	965.419,10	0,19
			26.271.256,68	5,79

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

**JUSTIFICATIVA:** O montante de ativos alocados é suficiente para descaixes de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro nos Fundos vértice 2024/2027/2030/2033

**JUSTIFICATIVA:** O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2024/ 2027/2030/2032/2033 caso ainda estejamos na janela de oportunidade.

GOIANIA, 18 de agosto de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor**, em 18/08/2023, às 16:00, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO, secretário**, em 18/08/2023, às 16:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS, Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 16:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES, Assessor (a)**, em 18/08/2023, às 16:44, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA, Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 18:09, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **50857398** e o código CRC **8167BD77**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS  
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -  
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 50857398



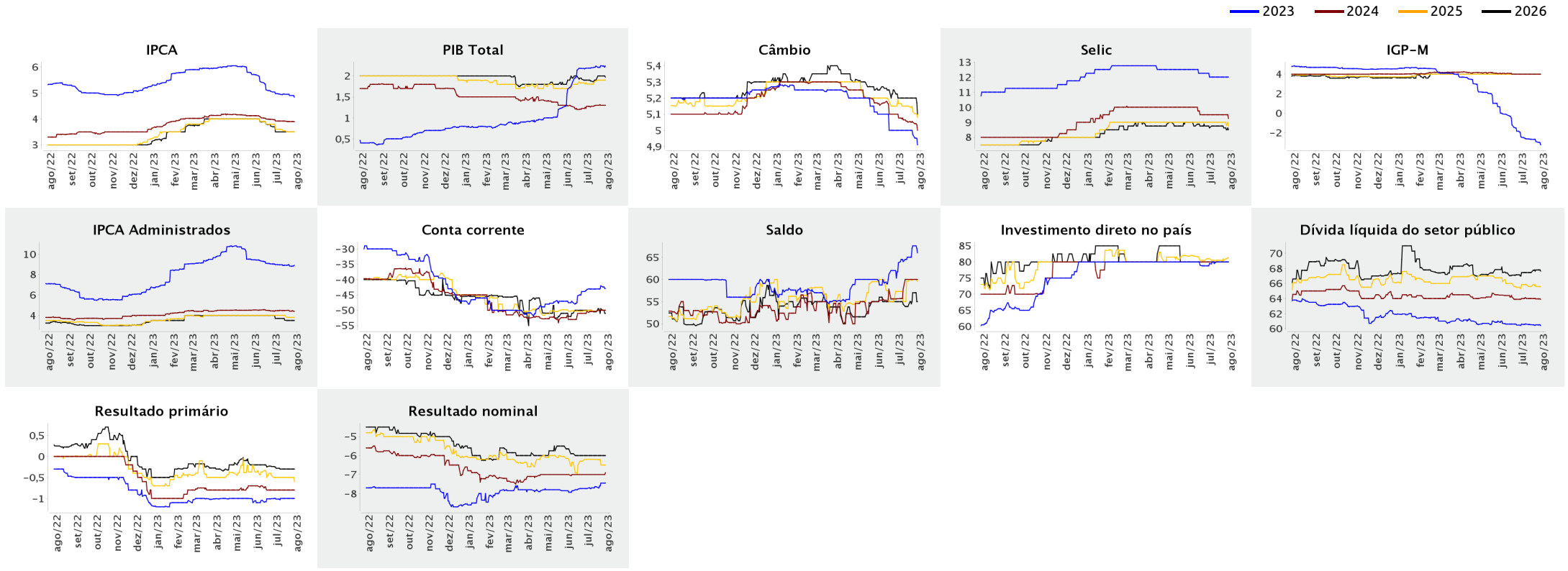
Expectativas de Mercado

28 de julho de 2023

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2023							2024							2025					2026				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,98	4,90	4,84	▼ (2)	153	4,83	100	3,92	3,90	3,89	▼ (2)	152	3,88	99	3,60	3,50	3,50	= (1)	132	3,50	3,50	3,50	= (4)	125
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,19	2,24	2,24	= (2)	113	2,21	55	1,28	1,30	1,30	= (2)	106	1,25	50	1,81	1,90	1,90	= (1)	80	1,90	2,00	1,97	▼ (1)	74
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,97	4,91	▼ (2)	119	4,90	71	5,08	5,05	5,00	▼ (1)	114	5,00	66	5,17	5,12	5,08	▼ (2)	89	5,20	5,20	5,10	▼ (1)	80
Selic (% a.a)	12,00	12,00	12,00	= (4)	144	12,00	84	9,50	9,50	9,25	▼ (1)	143	9,00	83	9,00	9,00	8,75	▼ (1)	119	8,63	8,63	8,50	▼ (2)	105
IGP-M (variação %)	-2,50	-2,92	-3,27	▼ (16)	76	-3,44	46	4,00	4,00	4,00	= (6)	69	4,00	42	4,00	4,00	4,00	= (23)	57	4,00	4,00	4,00	= (23)	54
IPCA Administrados (variação %)	8,97	8,83	8,90	▲ (1)	95	9,00	67	4,46	4,41	4,40	▼ (3)	86	4,40	61	4,00	3,81	3,80	▼ (2)	61	3,70	3,50	3,50	= (1)	52
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,22	-42,00	-42,90	▼ (1)	36	-43,40	15	-50,40	-50,00	-50,00	= (1)	35	-46,33	14	-50,15	-50,00	-50,00	= (1)	24	-50,00	-49,50	-51,00	▼ (1)	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	63,76	67,56	66,00	▼ (1)	33	68,12	13	55,65	60,00	60,00	= (2)	28	59,91	10	57,30	60,00	59,60	▼ (1)	20	55,00	57,00	55,00	▼ (1)	17
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	79,50	80,00	80,00	= (2)	30	80,00	13	80,00	80,00	80,00	= (26)	29	80,00	12	81,00	80,50	81,30	▲ (1)	22	80,00	80,00	80,00	= (10)	19
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,50	60,40	▼ (3)	31	60,85	12	64,00	63,95	63,90	▼ (2)	31	64,60	12	65,85	65,60	65,55	▼ (1)	26	67,45	67,80	67,65	▼ (1)	24
Resultado primário (% do PIB)	-1,02	-1,00	-1,00	= (3)	39	-1,00	15	-0,80	-0,80	-0,80	= (6)	38	-0,95	14	-0,50	-0,50	-0,60	▼ (1)	31	-0,28	-0,30	-0,30	= (3)	28
Resultado nominal (% do PIB)	-7,74	-7,45	-7,45	= (1)	29	-7,43	8	-7,00	-7,00	-6,90	▲ (1)	27	-7,70	7	-6,20	-6,50	-6,50	= (1)	21	-6,00	-6,00	-6,00	= (6)	18

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis



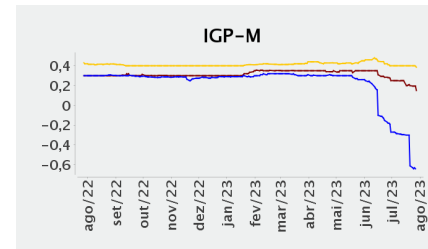
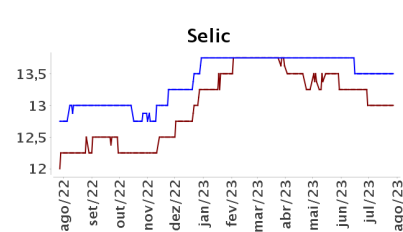
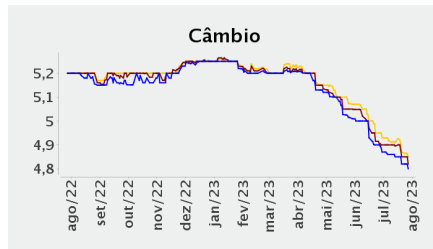
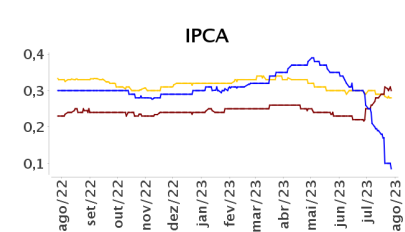


Mediana - Agregado

	jul/2023					ago/2023					set/2023					Infl. 12 m suav.									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,26	0,10	0,09	▼ (5)	150	0,07	0,25	0,31	0,30	▼ (1)	150	0,29	0,29	0,28	0,28	= (1)	150	0,28	4,18	4,18	4,11	▼ (3)	137	4,11	
Câmbio (R\$/US\$)	4,87	4,82	4,80	▼ (7)	110	4,80	4,90	4,85	4,82	▼ (2)	110	4,80	4,93	4,87	4,85	▼ (8)	110	4,85							
Selic (% a.a)	-	-	-				13,50	13,50	13,50	= (6)	143	13,50	13,00	13,00	13,00	= (4)	143	13,00							
IGP-M (variação %)	-0,27	-0,61	-				0,25	0,20	0,15	▼ (2)	72	0,00	0,40	0,40	0,39	▼ (1)	72	0,33	3,92	4,07	4,03	▼ (1)	61	3,77	

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias

— jul/2023 — ago/2023 — set/2023



— Infl. 12 m suav.

